



Medicamentos e Álcool

RELAÇÃO PERIGOSA

“Quando tomo medicamentos tenho de deixar de beber?” Muitos medicamentos interagem com o álcool, abrindo caminho a alguns riscos para a saúde e mesmo para a segurança de todos....

PELOS MESMOS CAMINHOS

Os medicamentos e o álcool sofrem processos muito semelhantes no nosso organismo, percorrendo caminhos paralelos que, quando se cruzam, podem originar efeitos que constituem riscos para a saúde:

- ✓ Os medicamentos viajam pelo sangue até ao local onde vão atuar, produzindo o efeito desejado num dado órgão ou tecido, até que o medicamento é eliminado do organismo.
- ✓ O álcool é igualmente transportado pelo sangue, atuando sobre o sistema nervoso antes de ser transformado por enzimas do nosso organismo (metabolismo) e eliminado, principalmente através do fígado.

INFLUÊNCIAS RECÍPROCAS

O que acontece então, quando se bebe álcool e se está a tomar medicamentos? **Aumenta a probabilidade de uma interação entre os medicamentos e o álcool**, a qual pode ocorrer a diversos níveis:

O álcool pode inibir o metabolismo do medicamento: com isso, o medicamento permanece mais tempo no organismo aumentando a possibilidade de efeitos secundários.

Por outro lado, o álcool pode estimular o metabolismo do medicamento, diminuindo a sua permanência no organismo e, como consequência, reduzindo o seu efeito terapêutico. Quando o consumo de álcool é terapêutico. Quando o consumo de álcool é crónico, mesmo na ausência do mesmo, o metabolismo dos medicamentos pode ser afetado.

O consumo crónico de álcool pode alterar a transformação dos medicamentos resultando em produtos tóxicos que podem danificar o fígado e outros órgãos.

O álcool pode ainda ampliar o efeito de medicamentos que atuam sobre o sistema nervoso.

RISCO ACRESCIDO

O risco de interação existe quer se trate de medicamentos sujeitos a receita médica ou não. E está presente quer na ingestão aguda (quando se bebe ocasionalmente) quer na ingestão crónica de álcool (quando se bebe diariamente).

São muitos os medicamentos que interagem com o álcool, mas nalguns casos o risco é acrescido. Se tem uma infeção e está a tomar antibióticos, se é diabético, ou tem problemas de coagulação de sangue, se está a tomar medicamentos para a depressão, ansiedade ou epilepsia, ou ainda, se tem alterações da pressão arterial, pergunte sempre na farmácia sobre o risco de beber álcool.

AO VOLANTE, NÃO!

Conduzir sob o efeito do álcool pode ser meio caminho andado para um acidente. Quando a esta equação se juntam medicamentos, o risco cresce. Combinados, álcool e medicamentos interferem negativamente diminuindo a perceção, a concentração e a capacidade de reação imprescindíveis durante a condução.

MAIS VALE PERGUNTAR

Como saber se é possível ou não beber álcool durante o tratamento? Informando-se com o seu médico ou farmacêutico.

COM A AJUDA DESTA FARMACIA

O consumo de bebidas alcoólicas pode pôr em causa o efeito terapêutico dos medicamentos, abrindo portas a um problema de saúde ou a um acidente. Se vai iniciar a toma de um medicamento ou produto de saúde, previna o risco de uma interação: informe-se nesta farmácia. Nela encontra profissionais que conhecem os medicamentos, sabem quais os efeitos secundários e em que medida o álcool pode interferir. Tome a decisão segura!

UTENTE:

TEL.:

FARMÁCIA: